

NS: Unidade da categoria e posição dos fóruns deliberativos devem ser mantidas

Diante dos debates acerca da proposta de alteração do nível de escolaridade para ingresso na carreira de Técnico do Judiciário, com adição de tabela remuneratória, o Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Piauí (Sintrajufe Piauí) ressalta a necessidade do debate, mas destaca que a unidade e o respeito às posições democráticas, aprovada nos Fóruns da categoria, devem ser consideradas diante do tema, que tem ganhado grande alcance no seio da categoria.

A posição do Judiciário Federal piauiense foi aprovada em assembleia específica sobre o tema na histórica greve dos servidores e servidoras do Judiciário, realizada em 2015. Na ocasião, o Sintrajufe Piauí promoveu amplo debate, colocou em votação, sendo aprovada, por maioria, a proposta de Nível Superior para técnicos. A decisão se somou à posição de diversos sindicatos do Judiciário e foi encaminhada aos fóruns deliberativos nacionais da FENAJUFE.

Recentemente, surgiu uma nova proposta de defesa do NS com tabela, pegando carona do Fórum de Carreira proposto pelo CNJ com a perspectiva de implosão da pauta decidida coletivamente nos estados e nas instâncias da FENAJUFE. Nesse sentido, consideramos que a nova proposta do NS com tabela vem à tona de maneira enviesada, sem amplo debate e deslegitimando a decisão aprovada pela categoria.

Diante dessa situação, a FENAJUFE vem orientando o debate da melhor forma, mantendo o que foi aprovado. Apresentou à Comissão Permanente de Carreira do CNJ, a posição da entidade, a partir do debate ampliado do NS, aprovado nacionalmente na Plenária de João Pessoa, em 2015, e encaminhado ao STF, reivindicando o Nível Superior para Técnicos Judiciários, sem tabela, conforme decidido. E que fosse enviado ao congresso nacional, em forma de Projeto de Lei específica, o que não foi feito pelo Supremo.

Inclusive, é importante lembrar que a tática reivindicativa era conquistar primeiro o NS e, somente depois, abrir a discussão sobre a tabela remuneratória. Essa foi uma decisão da base, amplamente debatida, na qual fazemos a defesa de que seja respeitada. O Sintrajufe, enquanto entidade que representa a categoria,

defende o modo que a Fenajufe segue para concretizá-la, preocupando-se em estabelecer a melhor estratégia de defesa da conquista, que sabemos que virá, mas não dessa forma atropelada, causando transtornos e desgaste na Comissão de Carreira do CNJ.

Dessa forma, o debate de Carreira, extremamente necessário e que pode, inclusive, corrigir distorções salariais almejadas pelo conjunto da categoria, corre sério risco de naufragar. Ainda mais, quando esta uma proposta de “deforma administrativa” defendida pelo atual desgoverno de Bolsonaro, que pretende acabar com o Serviço Públicos e, conseqüentemente, atacar todos os nossos direitos, historicamente, conquistados.

Enquanto entidade de classe, entendemos que somente é possível conquistar direitos, com unidade e respeito às posições aprovadas pela maioria, nas instâncias coletivas. O Sintrajufe, juntamente com a Fenajufe, destaca também que nesse momento, a luta contra a PEC 32 deve ter destaque, até por que se esta for aprovada, ADEUS a possibilidade de os tribunais discutirem Carreira com a categoria e corrigir distorções salariais, que é o nosso objetivo nesse debate.

Respeitamos a decisão da categoria, de defender NS para técnicos, conforme aprovado em Assembleia Geral. A diretoria do Sintrajufe, considera que trazer a adição da tabela salarial, irá prejudicar a luta pela implantação do NS já. Ainda assim, em respeito aos nossos princípios democráticos, submeteremos a proposta a toda categoria, tão logo o processo seja deflagrado pela FENAJUFE. E claro, após a derrota da Pec 32, conhecida como reforma administrativa, que pretende destruir com os Serviços Públicos. Não desistiremos da luta!